

**6.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO FÓRUM DE MACAU**  
**Intervenção na Sessão de Abertura**

**Macau, 22 abril 2024**

Exmo. Senhor Vice-Presidente do Comité Permanente da Assembleia Nacional Popular da República Popular da China, Dr. Li Hongzhong,

Exmo. Senhor Ministro do Comércio da República Popular da China, Dr. Wang Wentao,

Exmo. Senhor Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau, Dr. Ho Yat-seng,

Exmos. Governantes e outros membros das delegações da China, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa,

Exmo. Senhor Secretário-Geral do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Dr. Ji Xianzheng,

Senhores Embaixadores dos Países de Língua Portuguesa em Pequim,

Exmos. Senhores Secretários-Gerais Adjuntos e Delegados dos Países de Língua Portuguesa,

Ilustres convidados, minhas Senhoras e meus Senhores,

É com muita honra que participo, em representação do Governo português, na Sessão de Abertura da 6.<sup>a</sup> Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Aguardámos 5 anos por este momento que se adiou por força da pandemia Covid19. O importante é que estamos hoje, aqui todos reunidos presencialmente.

Durante este período, e não obstante difícil o impacto que a economia portuguesa sofreu durante a pandemia de Covid-19 (tal como as restantes economias dos países participantes no Fórum de Macau), considero que Portugal deu passos muito seguros no sentido da recuperação económica.

Saliento o crescimento económico atingido em 2022 (6,8%, o segundo maior dos países da Zona Euro) e em 2023, e os excelentes resultados atingidos nas nossas exportações e na captação de investimento estrangeiro, nos anos pós-pandemia.

Acresce que, em setores como a energia (renováveis), a digitalização, o turismo, e ainda em setores industriais mais tradicionais como a metalomecânica e máquinas e equipamentos, e ainda o setor agro-alimentar, foram registados desempenhos notáveis nos últimos anos.

A cooperação internacional assume para Portugal um papel absolutamente fundamental, desde logo no espaço de integração europeia em que nos inserimos, mas também no quadro das relações internacionais com o resto do Mundo.

Registo, com particular agrado, o bom entendimento entre a República Portuguesa e a República Popular da China.

São mais de cinco séculos de contacto mútuo e este ano, por coincidência, assinalam-se vários eventos:

Celebramos o 45.<sup>o</sup> Aniversário do restabelecimento das Relações Diplomáticas entre a República Portuguesa e a República Popular da China.

Celebramos também este ano o 25.º Aniversário do retorno de Macau à República Popular da China.

Registamos, ainda, o 19.º Aniversário da Parceria Estratégica Global, fortalecida pela Declaração Conjunta assinada em dezembro de 2018, por ocasião da visita a Portugal de S. Exa. o Presidente da República Popular da China.

Assinala-se também o centenário da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau, iniciada precisamente em abril de 1924!

A criação do Fórum de Macau representa o reconhecimento, por parte do Governo chinês, do valor estratégico da herança linguística e cultural portuguesa em Macau, e da importância económica dos países que falam português.

A língua portuguesa percorre o mundo. É a língua oficial de 8 países, espalhados pelos continentes africano, sul-americano e asiático, e conta com mais de 250 milhões de pessoas.

São países com economias diversas, mas com grande complementaridade geográfica e diversidade de recursos.

Macau, onde se encontra sediada toda a estrutura de apoio logístico e administrativo, tem, naturalmente, um papel crucial a desempenhar na dinamização das atividades do Fórum.

Reconhecemos o seu importante papel como “ponte” com todos os países participantes, e como instrumento útil na construção de uma agenda multilateral de interesses partilhados, centrada no diálogo, na cooperação e no trabalho conjunto.

Há 20 anos que o Ministério da Economia de Portugal é o ponto focal nacional do Fórum de Macau, atendendo ao seu objetivo primeiro de promover a cooperação económica e comercial.

Reconhecemos o valor estratégico deste mecanismo de cooperação multilateral e temos acompanhado, desde sempre e em estreita

colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, as atividades desenvolvidas pelo Secretariado Permanente do Fórum.

Tratando-se de um Fórum de Cooperação Económica e Comercial, essas atividades incidem, sobretudo, na promoção do comércio e do investimento, tanto em Macau como em diversas Províncias e Municípios da China Continental.

Apraz-me registar a sua cada vez maior diversificação, passando a abranger áreas complementares como a vertente cultural e a formação de recursos humanos.

Atendendo aos resultados obtidos durante os primeiros 20 anos de atividade no Fórum Macau consideramos fundamental que se continue a tirar partido das suas potencialidades, enquanto plataforma privilegiada para um diálogo contínuo e frutífero entre a República Popular da China e os Países de Língua Portuguesa.

Desejamos que o Fórum se afirme, cada vez mais, como verdadeira plataforma de cooperação ao serviço do desenvolvimento comum, com resultados tangíveis para todos.

O objetivo é continuar a reforçar o mecanismo complementar da cooperação económica e comercial entre a República Popular da China e os Países de Língua Portuguesa.

Diversificaram-se as áreas de cooperação e criou-se uma estrutura de diálogo permanente entre os países participantes.

Para os próximos anos, o principal desafio será a crescente consolidação do valor acrescentado e da sua marca distintiva.

A este respeito, consideramos importante que haja uma reflexão conjunta sobre os mecanismos de financiamento existentes, com natural destaque para o Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, na exata medida em que cremos existir margem para que esse instrumento financeiro intensifique o apoio ao tecido empresarial dos Países Participantes no Fórum de Macau, caracterizado por um forte

predomínio de Pequenas e Médias Empresas (PME).

No final da Conferência Ministerial, a ter lugar esta tarde, será assinado o novo Plano de Ação para a Cooperação Económica e Comercial entre a República Popular da China e os Países de Língua Portuguesa, que irá abranger o período 2024-2027.

Este documento irá nortear a atividade do Fórum de Macau nos próximos anos e contempla várias áreas de cooperação.

Estamos em presença de um leque diversificado de áreas e setores, que constituem um desafio para o Secretariado Permanente do Fórum de Macau, mas estou certo de que será bem-sucedido.

Saúdo, ainda, a realização do Encontro de Empresários, sob o tema “Promoção das Novas Tendências de Transformação Digital e Partilha de Novas Oportunidades para o Desenvolvimento Verde”, áreas que se apresentam da maior relevância para a cooperação entre a R.P. da China e os Países de Língua Portuguesa.

Senhores Chefes de Delegação, distintos colegas, poderão continuar a contar com o empenho do Governo português com vista a um maior intercâmbio e prosperidade partilhada entre os nossos países.

Termino, desejando os maiores sucessos a todos e ao Fórum de Macau.

Muito obrigado pela vossa atenção.